

**RELATÓRIO DA PESQUISA COM
EGRESSOS DOS PROGRAMAS
DE PÓS-GRADUAÇÃO DO
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA
DEANE/ILMD FIOCRUZ
AMAZÔNIA:
TURMAS INGRESSANTES NO
PERÍODO DE 2018 A 2021**

EXPEDIENTE

RELATÓRIO DE PESQUISA COM EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE/ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA: TURMAS INGRESSANTES NO PERÍODO DE 2018 A 2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministra| Nísia Trindade Lima

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidente| Mário Santos Moreira

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE/ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA

Diretora| Stefanie Costa Pinto Lopes

Vice-Diretora de Educação, Informação e Comunicação| Rosana Cristina Pereira Parente

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação| Michele Rocha de Araújo El Kadri

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional| Aldemir Lima Maquiné

Coordenação da Pesquisa/ **Vice-Diretora de Educação, Informação e Comunicação**| Rosana Cristina Pereira Parente

Coordenação Executiva

Anízia Aguiar Neto

Eduardo Lima Garcia

Giovana Lemos Rocha

Ivis Cabral Rodrigues

Júlia Ellen Cardoso

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Severina de Oliveira dos Reis

F981r

Fundação Oswaldo Cruz

Relatório da pesquisa com egressos dos programas de pós-graduação do Instituto Leônidas & Maria Deane/ILMD Fiocruz Amazônia : turmas ingressantes no período de 2018 a 2021 / Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Leônidas & Maria Deane. – Manaus: Fiocruz; ILMD, 2024.

47 p.

1. Programas de pós-graduação. 2. Egressos – Fiocruz Amazônia.
I. Título.

CDD 507.2

22. ed.

Elaborado por: Débora da Silva Rocha CRB-11 Nº 1223

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
2.1. POPULAÇÃO E PERÍODO DA PESQUISA	7
2.2. O INSTRUMENTO DA PESQUISA	7
2.3. O INSTRUMENTO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS	8
3. RESULTADOS	8
3.1. PERFIL DOS EGRESSOS	9
3.2. SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO	11
3.3. O EGRESSO E SEU PERCURSO FORMATIVO	14
3.4. ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTES DE INGRESSAR NO CURSO <i>STRICTO SENSU</i>	17
3.5. EXPECTATIVA QUANTO A MOBILIDADE LOGO QUANDO FINALIZOU O CURSO	19
3.6. EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO LOGO AO CONCLUIR O CURSO	20
3.7. INSERÇÃO PROFISSIONAL NO MOMENTO QUE CONCLUIU O CURSO	21
3.8. MOBILIDADE NO PERÍODO DA PESQUISA COMPARADA ÀQUELA IMEDIATAMENTE AO TÉRMINO DO CURSO	23
3.9. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA NO EMPREGO OU ATIVIDADE REMUNERADA – AUMENTO NO NÚMERO DE EMPREGO	24
3.10. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA NA MUDANÇA DA PRINCIPAL ATIVIDADE DO EGRESSO	30
3.11. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA – SE A ATIVIDADE PROFISSIONAL DESENVOLVIDA ESTAVA RELACIONADA COM A FORMAÇÃO RECEBIDA	30
3.12. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA – SE A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DA FORMAÇÃO RECEBIDA MELHOROU O SALÁRIO	32
3.13. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA – SE A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DA FORMAÇÃO RECEBIDA TEVE ALGUM IMPACTO NA VIDA PROFISSIONAL DO EGRESSO	33
3.14. INGRESSO EM NOVO CURSO	34
4. CONSIDERAÇÕES	35

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 37

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o resultado da pesquisa junto aos egressos dos cursos do Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, realizada no segundo semestre de 2023 pela Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação – VDEIC do ILMD/Fiocruz Amazônia, responsável pelo acompanhamento de egressos dos Programas de Pós-graduação *Stricto* e *Lato Sensu* do Instituto.

A presente pesquisa vem muito em função das demandas dos principais órgãos de avaliação e fomento da pós-graduação no Brasil, que consideram ser de grande importância acompanhar de forma contínua e sistematizada o caminho que esses egressos estão trilhando. Para além disso, espera-se que essa pesquisa também auxilie nas avaliações institucionais, consiga orientar o planejamento estratégico de cada curso/programa, no sentido de melhor compreender o impacto social das ações de educação desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia.

A avaliação dos cursos pela CAPES, considera que os cursos/programas têm a responsabilidade de monitorar e acompanhar a trajetória de seus egressos. Esse acompanhamento é uma etapa crucial no processo avaliativo, contribuindo para o desenvolvimento de indicadores de qualidade dos cursos. Além disso, fornecer dados relevantes sobre metas alcançadas e a inserção social e acadêmica dos egressos na sociedade. Essas informações desempenham um papel significativo na avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação, sendo determinantes para a atribuição da nota de referência, que reflete o desempenho e a excelência do programa/curso.

Para Oliveira et al (2014), tais processos avaliativos possuem várias finalidades, dentre elas: garantir que o pós-graduando seja orientado por docentes competentes, cientificamente produtivos e reconhecidos por seus pares; oferecer ao poder público e fundações privadas, condições de seleção dos grupos com maior efeito multiplicador para produção de conhecimento e formação de pesquisadores para concessão de recursos; conceder às instituições uma análise séria e gratuita para auxiliá-las na definição de suas políticas, entre outras.

Para a realização dessa pesquisa a VDEIC/ILMD/Fiocruz Amazônia constituiu um Grupo de Trabalho – GT para esse fim. Este relatório resulta de um esforço coletivo,

integrando planejamento e execução das etapas previstas. O plano de trabalho desenvolvido foi submetido à análise da Câmara Técnica de Educação em duas ocasiões (maio e outubro de 2019) e, com sua anuência seguiu-se para as demais etapas da pesquisa conforme a seguir.

A iniciativa foi organizada em duas grandes fases:

Primeira Fase: Realização de um levantamento detalhado sobre a listagem dos egressos formados no período de 2018 a 2022. Ao término do levantamento, foi constituído um banco de dados dos egressos do período para curadoria do GT. O banco foi constituído das seguintes informações: nome completo, endereço de e-mail, nome do curso, ano e mês de conclusão e número de telefone celular.

Segunda Fase: Envio de e-mail aos egressos constantes do banco de dados elaborado na primeira fase, convidando-os para participar da pesquisa, e enviando o link de acesso ao questionário.

O objetivo foi verificar a colocação dessas pessoas no mercado formal de trabalho e, com isso, fomentar discussões diversas em cada curso, sobre, por exemplo, a aderência dos resultados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

2. METODOLOGIA

2.1. POPULAÇÃO E PERÍODO DA PESQUISA

O total de egressos no período de estudo era de 78 (setenta e oito) egressos dos Programas/Cursos de pós-graduação, nível mestrado e doutorado, do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, dos alunos ingressantes no período de 2018 a 2022. A aplicação da pesquisa ocorreu no período compreendido entre 18 de julho e 18 de setembro de 2023.

2.2. O INSTRUMENTO DA PESQUISA

O instrumento de aplicação da pesquisa foi um questionário (Anexo I) elaborado pelo Grupo de Trabalho da I Pesquisa de Egressos, realizada em 2020 pela Fiocruz/Rio de Janeiro, contendo 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha, distribuídas em 6 (seis) blocos temáticos, sendo eles:

- (1) Identificação do egresso:** sexo, idade no ingresso, cor de pele, deficiência, estado que vivia, graduação, ano de conclusão e instituição onde fez graduação;
- (2) Identificação no programa/curso:** unidade, curso, ano de ingresso, mês/ano conclusão, ingresso por cota, motivo de escolha do curso na Fiocruz, outra formação e instituição de outra formação;
- (3) Atividade profissional antes de ingressar no curso:** atividade profissional antes do curso, número de empregos, área, setor, onde exercia, tempo de exercício e vínculo empregatício;
- (4) Atividade profissional e expectativas logo após terminar o curso:** expectativa e inserção profissional;
- (5) Condição empregatícia atual e efeitos da formação na Fiocruz;**
- (6) Avaliação da trajetória formativa.**

2.1. O INSTRUMENTO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS

A coleta de dados ocorreu por meio do aplicativo digital *Microsoft Forms*. Para facilitar o contato com os egressos, foi criado um canal específico via e-mail, além de uma ampla campanha de divulgação da pesquisa. Essa campanha incluiu o envio de e-mails, ligações telefônicas e mensagens por WhatsApp, buscando maximizar a adesão dos participantes e garantir representatividade nos resultados.

Para análise dos dados se utilizou a estatística descritiva simples na forma de tabelas.

3. RESULTADOS

Até o período da pesquisa, o ILMD/Fiocruz Amazônia, havia titulado 78 (setenta e oito) alunos, e a todos esses foi enviado e-mail para que participassem da pesquisa. Desse total, responderam ao questionário 46 egressos, equivalendo a 59,0%. E, desses egressos, o maior número de participantes foi do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA, com o percentual de 65,8% (sessenta e cinco vírgula oito por cento). A tabela 01, mostra esses resultados por programa e ano de conclusão.

Tabela 01 – Egressos participantes da pesquisa com os egressos (2018 -2022)

Curso	Ano de conclusão	Egressos respondentes	%
DASPAM	2022	1	100,0
Total do DASPAM		1	100,0
PPGBIO-INTERAÇÃO	2018	3	37,5
PPGBIO-INTERAÇÃO	2019	3	33,3
PPGBIO-INTERAÇÃO	2020	5	55,6
PPGBIO-INTERAÇÃO	2021	2	40,0
Total do PPGBIO-INTERAÇÃO		13	41,9
PPGVIDA	2018	8	50,0
PPGVIDA	2019	9	90,0
PPGVIDA	2020	2	100,0

PPGVIDA	2021	6	60,0
Total do PPGVIDA		25	65,8
PROFSAÚDE	2019	1	50,0
PROFSAÚDE	2020	6	100,0
Total do PROFSAÚDE		7	87,5
Total Geral		46	59,0

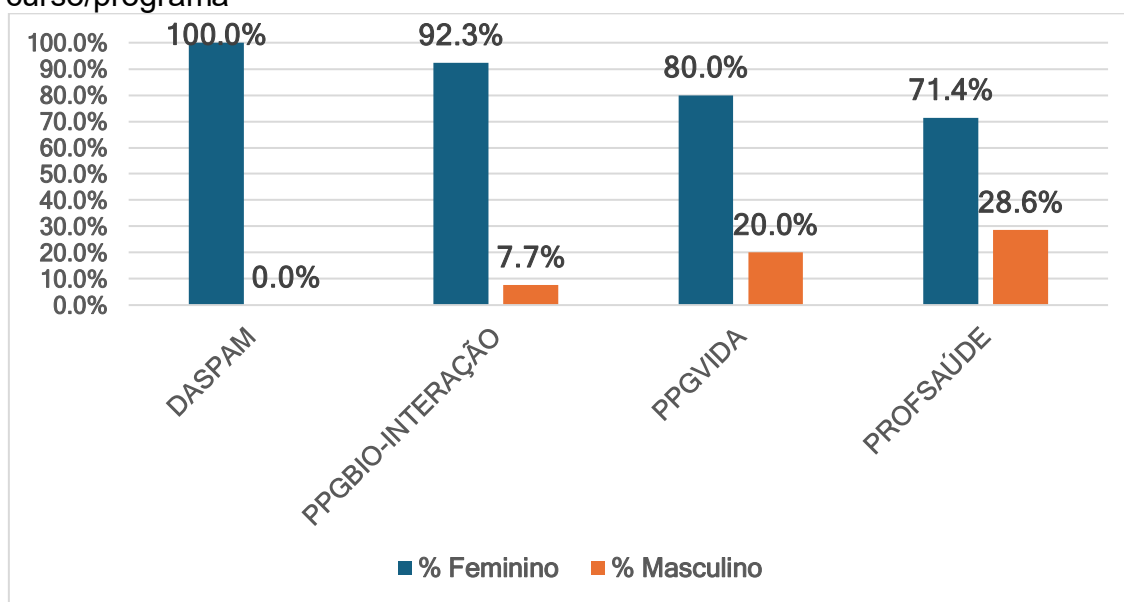
Fonte: Pesquisa com os egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.1. PERFIL DOS EGRESSOS

Os resultados estão apresentados por curso, segundo as variáveis de caracterização.

Com relação ao sexo feminino, em todos os cursos/programas, a predominância foi do sexo feminino, todos com percentual maior que 70%. Observando em cada um dos cursos/programas, excetuando o DASPAM, que até o presente momento tem apenas 1 (um) egresso, é no PPGBIO-INTERAÇÃO que se encontra o maior percentual de sexo feminino. E, com relação ao sexo masculino, o maior percentual deles está no PROFSAÚDE. A Figura 01 ilustra melhor esses resultados.

Figura 01 – Distribuição de egressos (2018-2022) segundo o sexo e o curso/programa



Fonte: Pesquisa com os egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023

Excetuando o DASPAM que à época da pesquisa só possuía 1 (um) egresso (que se declarou de cor branca), com relação a essa variável verifica-se que o PPGBIO-Interação e o PPGVIDA foram os programas onde se encontrou os maiores percentuais de pardos (46,2% e 52,0% respectivamente), seguidos pelos percentuais de branco e por fim de pretos. O PROFSAÚDE apresentou o maior percentual de brancos (57,1%), seguido por pardos. A tabela 02 ilustra melhor esses resultados (Tabela 2).

Tabela 02 – Distribuição de egressos (2018-2022) segundo o curso/programa e cor/raça

Curso/ programas	Cor/Raça										Total
	Amare los	% Amare los	Brancos	% Brancos	Indíge nas	% Indíge nas	Pardos	% Pardos	Pretos	% Pretos	
DASPAM	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
PPGBIO- Interação	1	7,7	4	30,8	1	7,7	6	46,2	1	7,7	13
PPGVIDA	1	4,0	8	32,0	1	4,0	13	52,0	2	8,0	25
PROF SAÚDE	0	0,0	4	57,1	0	0,0	3	42,9	0	0,0	7
Total de egressos	2	4,3	17	37,0	2	4,3	22	47,8	3	6,5	46

Fonte: Pesquisa de egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Com relação a faixa etária (anos), os egressos do PPGBIO-Interação, são mais jovens dentre os cursos/programas do ILMD/Fiocruz Amazônia que iniciaram a formação no *Stricto sensu*.

Por sua vez, no PPGVIDA verifica-se que, 53,8% têm idade entre 31 a 40 anos e, em seguida, 52,0% tem idade compreendida entre 20 a 30 anos.

Por fim, no PROFSAÚDE, o maior percentual é de egressos (42,9%) tem idade compreendida entre 31 a 40 anos. A tabela 03 ilustra melhor esses resultados.

Tabela 03 – Distribuição dos egressos (2018-2021) segundo o curso e a faixa etária quando iniciaram o curso

Curso/progra- mas	20 a 30 anos	% 20 a 30	31 a 40 anos	% 31 a 40	41 a 50 anos	% 41 a 59	51 a 60 anos	% 51 a 60	Egres- sos por curso
DASPAM	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1
PPGBIO- Interação	11	84,6	2	15,4	0	0,0	0	0,0	13
PPGVIDA	13	52,0	7	28,0	5	20,0	0	0,0	25
PROFSAÚDE	2	28,6	3	42,9	1	14,3	1	14,3	7
Egresso por faixa etária	26	56,5	12	26,1	7	15,2	1	2,2	46

Fonte: Pesquisa com os egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Tabela 04 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e o Estado que morava antes de iniciar o curso

Estados	Cursos								Total por estado
	DASPAM	% DASPAM	PPGBIO- Interação	% PPGBIO- Interação	PPGVIDA	% PPGVIDA	PROF SAÚDE	% PROFSAÚDE	
Amazonas	1	100,0	13	100,0	24	96,0	6	85,7	44
Pará	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	1
Rondônia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1
Total por curso	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

Fonte: Pesquisa com os egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.2. SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO

Com relação ao tipo de instituição de origem (Pública ou Particular) do curso de graduação feito pelos egressos respondentes, no DASPAM a única egressa graduou-se em Universidade pública.

No PPGBIO-Interação a maioria de graduou em curso de Universidade privada (53,8%).

Já PPGVIDA, 60% desses egressos são oriundos de Universidade Pública, e os demais em Universidade ou Faculdade particulares.

E, no PROFSAÚDE, a distribuição foi equitativa entre Instituição Pública e Privada (50,0%).

Relativamente ao curso de graduação concluídos por esses egressos, constatou-se que no PPGBIO-Interação, 30,8% se graduaram em Biomedicina, seguido por Biotecnologia e Ciências Biológicas (23,1% respectivamente).

Por sua vez, no PPGVIDA, o maior percentual de egressos, concluiu o curso de Enfermagem 36,0%, seguido por Psicologia 20,0%. E, 12% para Fisioterapia e Odontologia, respectivamente.

Já no PROFSAÚDE, o maior percentual de egressos concluiu o curso de graduação em Odontologia (42,9%), seguido de Enfermagem 28,6% e Medicina com 14,3%.

Finalmente, no DASPAM, a egressa graduou-se no curso de Serviço Social. A Tabela 05 ilustra os resultados pormenorizados com relação ao curso de graduação.

Tabela 05 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso de graduação concluído e o curso/programa

Curso de Graduação	Curso/Programas								Total Curso
	DAS PAM	% DAS PAM	PPGBIO -Intera ção	% PPGBIO -Intera ção	PPGVI DA	% PPGVI DA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	
Biomedicina	0	0,0	4	30,8	0	0,0	0	0,0	4
Biotecnologia	0	0,0	3	23,1	0	0,0	0	0,0	3
Ciências Biológicas	0	0,0	3	23,1	2	8,0	0	0,0	5
Contabilidade	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	1
Enfermagem	0	0,0	1	7,7	9	36,0	2	28,6	12
Farmácia Bioquímica	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	1
Fisioterapia	0	0,0	0	0,0	3	12,0	0	0,0	3
Medicina	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1
Nutrição	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	1
Odontologia	0	0,0	1	7,7	3	12,0	3	42,9	7
Psicologia	0	0,0	0	0,0	5	20,0	0	0,0	5
Serviço Social	1	100,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	2
Total Curso/Programas	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	45

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Com relação ao país onde o egresso cursou a graduação: Mais de 80% dos egressos de cada curso, cursaram graduação aqui mesmo no Brasil, apenas 2 alunos do PPGVIDA cursaram na Colômbia e, 1 aluno do PROFSAÚDE, cursou em CUBA. A Tabela 06, apresenta o resultado pormenorizado.

Tabela 06 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o país da instituição onde cursou a graduação segundo o curso/programa

País da Instituição	Curso/Programas								Total
	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPGBIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	
Brasil	1	100,0	13	100,0	23	92,0	6	85,7	43
Colômbia	0	0,0	0	0,0	2	8,0	0	0,0	2
Cuba	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1
Total	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Com relação ao Estado em que concluiu a graduação, verificou-se que a egressa do DASPAM, cursou a graduação aqui no Amazonas.

Também no PPGBIO-Interação o percentual foi de 100% para o estado do Amazonas.

Já no PPGVIDA o percentual que cursou a graduação aqui no Amazonas foi de 92,0%. Cabe ressaltar que os dois egressos cujos estados são Bogotá e Caldas, diz respeito ao edital exclusivo para estrangeiros da Colômbia e do Peru que o Programa abriu.

E, no PROFSAÚDE, foi onde se observou menor percentual dos que se graduaram aqui no Amazonas, 42,9%.

A Tabela 07 apresenta o resultado pormenorizado dessa questão.

Tabela 07 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o Estado onde concluiu a graduação e o curso/programas

Estado ou país da Instituição	Curso/Programas								Total Estado
	DASPAM	% DASPAM	PPGBIO-Interação	% PPGBIO-Interação	PPGVIDA	% PPGVIDA	PROFSAÚDE	% PROFSAÚDE	
Amazonas	1	100,0	13	100,0	23	92,0	3	42,9	40
Bogotá	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	1
Caldas	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	1
Cuba	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1
Rio de Janeiro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1
Rondônia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1
São Paulo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1
Total de curso/programas	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.3. O EGRESSO E SEU PERCURSO FORMATIVO NO CURSO/PROGRAMA

O PPGBIO-Interação é o programa onde a grande maioria dos egressos têm o menor tempo de acesso ao curso de pós-graduação *Stricto sensu*, após o término da graduação. Nesse Programa, os resultados mostraram que 92,3% dos egressos pesquisados, entram no PPGBIO - Interação, no período de até 2 anos após a conclusão do curso de graduação. Há que se registrar uma característica importante e desejada desses discentes: é que uma boa parte deles, são oriundos do Programa de Iniciação Científica do ILMD/Fiocruz Amazônia e, geralmente ainda não estão inseridos no mercado de trabalho.

No PPGVIDA, esse percentual de egressos nesse mesmo tempo (até 2 anos), é de 40,0%. Os demais 60% desses egressos, estão distribuídos em tempos de 3 a 14 anos. Grande parte de seus discentes já estão inseridos no serviço e, tem faixa etária um pouco maior que os discentes do PPGBIO-Interação.

Já PROFSAÚDE, o percentual nesse período de até 2 anos foi 0,0%. Parte substancial desses egressos (mais de 70%), levaram sete anos ou mais para entrar em curso de Pós-graduação *Stricto sensu*.

E, no DASPAM, a egressa levou entre 7 a 14 anos para ingressar no curso de doutorado.

A tabela 8 a seguir, ilustra com detalhes esses resultados.

Tabela 8 – Distribuição do tempo (anos) entre a graduação e a entrada no curso de Pós-graduação *Stricto sensu*

Tempo (anos)	DAS PA M	% DAS PAM	PPGBIO- Interação	% PPGBIO- Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total de anos
No mesmo ano que concluiu a graduação	0	0,0	2	15,4	4	16,0	0	0,0	6
1 ano	0	0,0	6	46,2	6	24,0	0	0,0	12
2 anos	0	0,0	4	30,8	0	0,0	0	0,0	4
3 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	2	8,0	1	14,3	3
5 a 6 anos	0	0,0	0	0,0	4	16,0	0	0,0	4
7 a 8 anos	0	0,0	0	0,0	4	16,0	1	14,3	5
9 a 10 anos	0	0,0	1	7,7	2	8,0	2	28,6	5
11 a 14 anos	1	100,0	0	0,0	3	12,0	1	14,3	5
18 ou mais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	28,6	2
Total Curso/programa	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

FONTE: Resultado da pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Sobre outros cursos que os egressos poderiam ter feito, antes de iniciar o curso de Pós-graduação *Stricto sensu*. A egressa do DASPAM, informou que, antes do doutorado, fez curso de Especialização, Cursos de Qualificação ou Aperfeiçoamento e o curso de Mestrado.

No PPGBIO-Interação, segundo o que os egressos informaram, verificou-se que 53,8% fizeram curso de Especialização, nenhum deles fez Residência e Mestrado e, 7,7% deles fizeram algum tipo de Curso de Qualificação ou Aperfeiçoamento.

Já no PPGVIDA, 84,0% fizeram curso de Especialização, 12,0% fizeram a Residência, 24,0% fizeram algum tipo de Curso de Qualificação ou Aperfeiçoamento.

Por fim, no PROFSAÚDE, 100% dos egressos afirmaram ter feito curso de Especialização e, 57,1% fizeram cursos de Qualificação ou Aperfeiçoamento.

A tabela 9 a seguir, ilustra conjuntamente esses resultados.

Tabela 9 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo outros cursos realizados antes de cursar o *Stricto sensu*

Outros cursos antes do <i>Stricto sensu</i>	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPG BIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total por alternativas
Curso de Especialização									
Não	0	0,0	6	46,2	4	16,0	0	0,0	10
Sim	1	100,0	7	53,8	21	84,0	7	100,0	36
Residência									
Não	1	100,0	13	100,0	22	88,0	7	100,0	43
Sim	0	0,0	0	0,0	3	12,0	0	0,0	3
Cursos de Qualificação ou Aperfeiçoamento									
Não	0	0,0	12	92,3	19	76,0	3	42,9	34
Sim	1	100,0	1	7,7	6	24,0	4	57,1	12
Curso de Mestrado									
Não	0	0,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	45
Sim	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

***O total não soma 100%, porque os egressos poderiam marcar mais de uma alternativa**

A esses egressos também foi perguntado se alguns desses outros cursos, haviam sido feitos na Fiocruz. No resultado da tabulação de suas respostas, pode-se verificar que nenhum dos egressos do DASPAM e do PPGBIO-Interação fizeram cursos na Fiocruz.

Já no PPGVIDA, 31,8% afirmaram ter feito cursos na Fiocruz.

Por fim, no PROFSAÚDE, 28,6% afirmaram ter feito cursos na Fiocruz.

Tabela 10 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e se uma das formações antes do *Stricto sensu*, havia sido feitas na Fiocruz.

Alguma dessas formações foi feita na Fiocruz?	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPG BIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total Geral
Não	1	100,0	7	100,0	15	68,2	5	71,4	28
Sim	0	0,0	0	0,0	7	31,8	2	28,6	9
Total Geral	1	100,0	7	100,0	22	100,0	7	100,0	37

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.4. ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTES DE INGRESSAR NO CURSO *STRICTO SENSU*

Com relação a atividade profissional que o egresso realizava antes de cursar pós-graduação *Stricto sensu*, 70% dos entrevistados responderam positivamente a essa questão.

A única egressa do DASPAM, afirmou que realizava atividade profissional. Ela afirmou ter apenas 1 (um) emprego, desenvolvia suas atividades na ASSISTÊNCIA e, o vínculo era com o governo municipal. A egressa tinha mais de 5 (cinco) anos de tempo de serviço. Ainda, a egressa possuía vínculo formal como Estatutária. As tabelas 11 e 12 mostram os pormenores desses resultados.

Já no PPGBIO-Interação, apenas 38,5% afirmaram que realizavam alguma atividade profissional ANTES do curso. Todos esses afirmaram que só tinham 1 (um) emprego. Ainda, 40,0% estavam na área de educação, percentual semelhante foi observado para a área de pesquisa. E, 60,0% estavam trabalhando em empresa privada. Finalmente, 60,0% tinham menos de 1 ano de serviço e o regime de trabalho era CLT. **As tabelas 11 e 12 mostram os pormenores desses resultados.**

No PPGVIDA, 76,0% afirmaram que realizavam alguma atividade profissional ANTES do curso. Ainda, 89,4% afirmaram possuir apenas 1 (um) emprego. Com relação a **área que o egresso realizava atividade profissional antes do curso, 42,1% afirmaram que desenvolviam suas atividades na ASSISTÊNCIA e, 21,1% desenvolviam atividade profissional na área de Educação e Pesquisa respectivamente. Desses egressos, 26,3% afirmaram que desenvolviam suas atividades em Universidades públicas e, 21,1% desenvolviam essa atividade no governo federal.** Finalmente, 52,6% tinham entre 2 a 3 anos de serviço e o regime de trabalho de 31,6% tinham como regime de trabalho o Estatutário. **As tabelas 11 e 12 mostram os pormenores desses resultados.**

Tabela 11 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e se realizavam alguma atividade profissional antes de ingressar na pós-graduação *Stricto sensu*

Realizava alguma atividade profissional ANTES do curso	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPG BIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total Geral
Não	0	0,0	8	61,5	6	24,0	0	0,0	14
Sim	1	100,0	5	38,5	19	76,0	7	100,0	32
Total Geral	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	0,0	46

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Tabela 12 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e os itens relacionados as atividades remuneradas que exerciam antes do curso

Itens relacionados as atividades remuneradas antes do curso	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPG BIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total
Nº de empregos/trabalhos remunerados que tinha nessa época									
1	1	100,0	5	100,0	17	89,5	4	57,1	27
2 a 3	0	0	0	0	1	5,3	2	28,6	3
mais de 3	0	0	0	0	1	5,3	1	14,3	2
Área que realizava atividade profissional antes do curso									
Assistência	1	100,0	0	0	8	42,1	5	71,4	14
Educação	0	0	2	40,0	4	21,1	0	0	6
Assistência e Educação	0	0	0	0	0	0	2	28,6	2
Gestão em Saúde	0	0	0	0	2	10,5	0	0	2
Laboratório clínico	0	0	1	20,0	0	0	0	0	1
Pesquisa	0	0	2	40,0	4	21,1	0	0	6
Psicologia	0	0	0	0	1	5,3	0	0	1

Cont. Tabela 12

Onde exercia a atividade antes do curso									
Empresa privada	0	0	3	60,0	3	15,8	1	14,3	7
Governo estadual	0	0	0	0	3	15,8	0	0	3
Governo federal	0	0	0	0	4	21,1	1	14,3	5
Governo municipal	1	100,0	0	0	2	10,5	5	71,4	8
Instituto público de pesquisa	0	0	1	20,0	1	5,3	0	0	2
Terceiro setor/sociedade civil/ONG/OS	0	0	0	0	1	5,3	0	0	1
Universidade pública (municipal, estadual, federal)	0	0	1	20,0	5	26,3	0	0	6
Tempo de serviço na atividade, antes do curso									
menos de 1 ano	0	0	3	60,0	4	21,1	0	0	7
entre 1 e 3 anos	0	0	1	20,0	10	52,6	1	14,3	12
entre 4 e 5 anos	0	0	0	0	3	15,8	0	0	3
mais de 5 anos	1	100,0	1	20,0	2	10,5	6	85,7	10
Sobre o regime de contratação									
Bolsista	0	0	2	40,0	4	21,1	1	14,3	7
CLT	0	0	3	60,0	5	26,3	2	28,6	10
Estatutário	1	100,0	0	0	6	31,6	1	14,3	8
Prestação de serviço	0	0	0	0	4	21,1	3	42,9	7
Total Geral	1	100,0	5	100,0	19	100	7	100	32

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.5. EXPECTATIVA QUANTO A MOBILIDADE LOGO QUANDO FINALIZOU O CURSO

Com relação a expectativa do egressos com relação a sua mobilidade:

No DASPAM a egressa permaneceu em Manaus.

No PPGGIO-Interação, o percentual de egressos que permaneceu em Manaus foi de 84,6% e, 15,4% deles mudou para outro estado.

Já no PPGVIDA, o percentual de egressos que permaneceu em Manaus foi de 76,0% e, 12,0% deles mudou para outro estado e, outros 12,0% voltaram ao seu município onde moravam antes de ingressar no curso.

Por fim, no PROFSAÚDE o percentual de egressos que permaneceu em Manaus foi de 85,7% e, 14,3% voltaram ao seu município onde moravam antes de ingressar no curso.

A Tabela 13 a seguir, ilustra melhor esses resultados.

Tabela 13 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e a expectativa do egresso com relação a sua mobilidade, após o término do curso

SOBRE A MOBILIDADE DO EGRESSO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPG BIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PRO F SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total
Mudou para outro estado	0	0,0	2	15,4	3	12,0	0	0,0	5
Permaneceu no município onde realizou o curso	1	100,0	11	84,6	19	76,0	6	85,7	37
Retornou ao município onde morava antes de ingressar no curso	0	0,0	0	0,0	3	12,0	1	14,3	4
Total Curso	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.6. EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO LOGO AO CONCLUIR O CURSO

A egressa do DASPAM, tem como expectativa ao concluir o curso atuar no setor público de forma mais qualificada, obter melhores rendimentos, atuar como docente na graduação e/ou programa de pós-graduação e, atuar em grupo de pesquisa.

No PPGBIO-Interação, 53,8% dos egressos afirmaram que tinham expectativas de atuar como docente de graduação ou pós-graduação, 46,2% desejam continuar a estudar, após organizar melhor a vida profissional e 30,8% atuar em grupo de pesquisa e obter melhores rendimentos, respectivamente.

No PPGVIDA, 56,0% dos egressos tinham expectativa de atuar como docente na graduação ou pós-graduação, para 44,0% deles, ingressar no setor público, 40,0% continuar a estudar, após organizar a vida profissional e atuar no setor público de forma mais qualificada respectivamente.

E, no PROFSAÚDE, 85,7% tinham expectativa de atuar no setor público de forma mais qualificada e, 42,9% atuar como docente de graduação ou pós-graduação e continuar a estudar, após organizar sua vida financeira.

A tabela 14, ilustra os resultados dessa questão de forma bem detalhada.

Tabela 14 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e sua expectativa logo após a conclusão do curso

EXPECTATIVA DO EGRESSO AO CONCLUIR O CURSO	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPG BIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PRO F SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total
Atuar como docente na graduação e/ou programa de pós-graduação	1	100,0	7	53,8	14	56,0	3	42,9	25
Continuar a estudar, após organizar melhor a vida profissional	0	0,0	6	46,2	10	40,0	3	42,9	19
Continuar a estudar	0	0	6	46,2	8	32,0	3	42,9	17
Atuar no setor público de forma mais qualificada	1	100,0	0	0,0	10	40,0	6	85,7	17
Atuar em grupo de pesquisa	1	100,0	4	30,8	9	36,0	1	14,3	15
Obter melhores rendimentos	1	100,0	4	30,8	8	32,0	2	28,6	15
Ingressar no setor público	0	0,0	3	23,1	11	44,0	0	0,0	14
Atuar no setor privado de forma mais competitiva e/ou qualificada	0	0,0	3	23,1	2	8,0	2	28,6	7
Ingressar no setor privado	0	0,0	4	30,8	0	0,0	0	0,0	4
Ser promovido	0	0,0	0	0,0	1	4,0	3	42,9	4
Não tinha expectativas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Os percentuais não somam 100,0% porque o egresso poderia assinalar mais de uma alternativa.

3.7. INSERÇÃO PROFISSIONAL NO MOMENTO QUE CONCLUIU O CURSO

Ainda neste bloco, o formulário pedia que o egresso assinalasse a alternativa que melhor descrevesse a inserção profissional no momento que terminou o curso.

A egressa do DASPAM, afirmou que trabalhava em outra atividade profissional, diferente daquela em que atuava antes de fazer o curso, mas continuou na mesma instituição.

Quando aos egressos do PPGBIO-Interação, 69,2% afirmaram que não estavam trabalhando quando terminaram o curso, 15,4% trabalhavam na mesma atividade profissional em que atuavam antes de fazer o curso, mas foram para outra

instituição. Finalmente, 15,4% trabalhavam em outra atividade profissional, diferente daquela em que atuavam antes de fazer o curso e passaram a trabalhar em outra instituição.

Já os do PPGVIDA, 40,0% trabalhavam na mesma atividade profissional e na mesma instituição em que atuavam antes de fazer o curso, 32,0% não estavam trabalhando quando terminaram o curso, 20,0% trabalhavam em outra atividade profissional, diferente daquela em que atuavam antes de fazer o curso e passaram a trabalhar em outra instituição, os demais percentuais em outras categorias.

Por fim, os do PROFSAÚDE, todos continuavam a trabalhar na mesma atividade profissional e na mesma instituição em que atuavam antes de fazer o curso.

A tabela 15 detalha melhor esses resultados.

Tabela 15 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e a descrição da inserção profissional no momento em que terminaram o curso

DESCRIÇÃO	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO- Inte- raça o	% PPG BIO- Inte- raça o	PPG VIDA	% PPG VIDA	PRO F SAÚDE	% PRO F SAÚDE	TOTAL DE EGRES SOS
Não estava trabalhando quando terminou o curso	0	0,0	9	69,2	8	32,0	0	0,0	17
Trabalhava na mesma atividade profissional em que atuava antes de fazer o curso, mas foi para outra instituição	0	0,0	2	15,4	2	8,0	0	0,0	4
Trabalhava na mesma atividade profissional e na mesma instituição em que atuava antes de fazer o curso	0	0,0	0	0,0	10	40,0	7	100,0	17
Trabalhava em outra atividade profissional, diferente daquela em que atuava antes de fazer o curso e passou a trabalhar em outra instituição	0	0,0	2	15,4	5	20,0	0	0,0	7
Trabalhava em outra atividade profissional, diferente daquela em que atuava antes de fazer o curso, mas continuou na mesma instituição	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Total Geral	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.8. MOBILIDADE NO PERÍODO DA PESQUISA COMPARADA ÀQUELA IMEDIATAMENTE AO TÉRMINO DO CURSO

A egressa do DASPAM, permaneceu em Manaus após o término do curso, conforme havia informado no momento do término do curso.

No PPGBIO-Interação, 100,0% dos que afirmaram que tinham expectativa de mudar de estado de fato o fizeram. E, os que tinham expectativas de permanecer em Manaus, onde realizaram o curso, 81,8% permaneceram e, 9,1% se mudaram de estado e, os mesmos 9,1% mudaram para municípios do interior do Amazonas.

Com respeito aos egressos do PPGVIDA, três deles afirmaram que tinham expectativa de mudar de estado, somente 1 (um) deles, de fato, mudou, 1(um) mudou de país e 1 (um) permaneceu em Manaus, pois passou para o doutorado do DASPAM.

Entre os 20 que tinham a expectativa de que após o término do curso permanecer em Manaus, onde haviam feito o curso, 75% deles permaneceram, 20,0% mudaram para outro estado e 5,0% retornaram aos seus municípios de origem.

Por fim, dos egressos do PROFSAÚDE, os 5 (cinco) que imediatamente ao término do curso tinham expectativa de permanecer em Manaus onde fizeram o curso, 50% de fato permanecera, 33,3% mudaram para outro estado e, 16,7% retornaram aos seus municípios de origem.

A tabela 16 mostra mais detalhadamente esses resultados.

Tabela 16 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e a comparação da mobilidade no período da pesquisa comparada àquele imediatamente ao término do curso

CURSOS	MOBILIDADE LOGO QUE ACABOU O CURSO	MOBILIDADE NO MOMENTO DA PESQUISA				
		MUDOU PAÍS	MUDOU ESTADO	MUDOU MUNIC/ESTADO	PERMANECEU MANAUS	RETORNOU MUNICIPIO
DASPAM	PERMANECER MANAUS				1	

	% PERMANECER MANAUS			100,0%	
	MUDAR ESTADO	2			
	% MUDAR ESTADO	100,0%			
PPGBIO- Interação	PERMANECER MANAUS	1	1	9	
	% PERMANECER MANAUS	9,1%	9,1%	81,8%	
	MUDAR ESTADO	1	1	1	
	% MUDAR ESTADO	33,33%	33,3%	33,3%	
PPGVIDA	PERMANECER MANAUS	4		15	1
	% PERMANECER MANAUS	20,0%		75,0%	5,0%
	RETORNAR MUNICIPIO				2
	% RETORNAR MUNICIPIO				100,0%
PROFSAÚDE	PERMANECER	2		3	1
	% PERMANECER	33,3%		50,0%	16,7%
	RETORNAR MUNICIPIO				1
	% RETORNAR MUNICIPIO				100,0%

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.9. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA NO EMPREGO OU ATIVIDADE REMUNERADA – AUMENTO NO NÚMERO DE EMPREGO

Inicialmente será abordada a inserção no mercado de trabalho, verificando se houve alguma mudança do período de antes de entrar no curso em comparação com o momento em que respondeu o formulário de egresso. As respostas serão por curso.

A egressa do DASPAM, já estava inserida no mercado de trabalho ao ingressar no curso de doutorado, após seu término, conseguiu mais uma atividade remunerada. A tabela 17 comprova essa afirmativa.

Tabela 17 – Distribuição da egressa do DASPAM quanto à mudança do número de empregos ou atividades remuneradas de ANTES do curso e APÓS sua conclusão

DASPAM	Nº DE EMPREGOS	DEPOIS								Total antes
		Nenhum	% Nenhum	1	% 1	2 a 3	% 2 a 3	Mais de 3	% Mais de 3	
ANTES	Nenhum	0		0		0		0		0
	1	0		0		1	100,0%	0		1
	2 a 3	0		0		0		0		0
	Mais de 3	0		0		0		0		0
	Total depois	0		0		1		0		1

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Dos egressos do PPGBIO-Interação, entre aqueles que declararam não ter nenhum emprego ou atividade remunerada, após o término do curso, 37,5% continuaram sem nenhum emprego ou atividade remunerada e, 62,5% passaram a ter 1 (um) emprego ou atividade remunerada. Entre aqueles egressos que declararam ter 1 (um) emprego antes do curso, 80,0% deles declaram continuar com 1 (um) emprego após o término do curso e 20,0% declarou ter perdido esse emprego ou atividade remunerada. Deve ser observado que no PPGBIO-Interação, 61,6% dos egressos declararam não ter nenhum emprego ou atividade remunerada antes do início do curso. A tabela 18, ilustra esses resultados.

Tabela 18 – Distribuição dos egressos (2018-2022) do PPGBIO-Interação quanto à mudança do número de empregos ou atividades remuneradas de ANTES do curso e APÓS sua conclusão

PPGBIO-Interação	Nº DE EMPREGOS	DEPOIS								Total antes
		Nenhum	% Nenhum	1	% 1	2 a 3	% 2 a 3	Mais de 3	% de mais de 3	
ANTES	Nenhum	3	37,5%	5	62,5%	0		0		8
	1	1	20,0%	4	80,0%	0		0		5
	2 a 3	0		0		0		0		0
	Mais de 3	0		0		0		0		0
	Total depois	4	30,8%	9	69,2%	0		0		13

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Dos egressos do PPGBIDA, entre aqueles que declararam não ter nenhum emprego ou atividade remunerada (24,0%), após o término do curso,

82,4% passaram a ter pelo menos 1 (um) emprego e o restante perdeu essa fonte de renda.

Entre aqueles egressos que declararam ter 1 (um) emprego antes do curso, 80,0% deles declaram continuar com 1 (um) emprego após o término do curso e 20,0% declarou ter perdido esse emprego ou atividade remunerada. Deve ser observado que no PPGBIO-Interação, 61,6% dos egressos declararam não ter nenhum emprego ou atividade remunerada antes do início do curso. A tabela 15, ilustra esses resultados.

Um egresso que declarou ter mais de 3 empregos, ao término do curso declarou que havia perdido essas fontes de renda. A tabela 19, ilustra melhor esses resultados.

Tabela 19 – Distribuição dos egressos (2018-2022) do PPGVIDA quanto à mudança do número de empregos ou atividades remuneradas de ANTES do curso e APÓS sua conclusão

PPGVIDA	Nº DE EMPREGOS	DEPOIS							% de mais de 3	Total antes
		Nenhum	% Nenhum	1	% 1	2 a 3	% 2 a 3	Mais de 3		
ANTES	Nenhum	2	33,3%	3	50,0%	1	16,7%	0		6
	1	3	17,6%	10	58,8%	4	23,5%	0		17
	2 a 3	0		0		1	100,0%	0		1
	Mais de 3	1	100,0%	0		0		0		1
	Total depois	6	24,0%	13	52,0%	6	24,0%	0		25

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Dada as características do curso, todos os egressos do PROFSAÚDE, possuíam pelo menos um emprego ou atividade remunerada.

Entre os que declararam ter 1 (um) emprego ou atividade, 75,0% tinham e mantiveram 1 (um emprego e os demais passaram a ter 2 a 3 empregos. Entre os com 2 a 3 empregos no início, 50,0% perderam um de seus empregos, e 1 egresso que declarou ter mais de 3 empregos, ao término perdeu 1 desses. A tabela 20 detalha melhor esses resultados.

Tabela 20 – Distribuição dos egressos (2018-2022) do PROFSAÚDE quanto à mudança do número de empregos ou atividades remuneradas de ANTES do curso e APÓS sua conclusão

PROFSAÚDE	Nº DE EMPREGOS	DEPOIS							% de mais de 3	Total antes
		Nenhum	% Nenhum	1	% 1	2 a 3	% 2 a 3	Mais de 3		
ANTES	Nenhum	0		0		0		0		0
	1	0		3	75,0%	1	25,0%	0		4
	2 a 3	0		1	50,0%	1	50,0%	0		2
	Mais de 3	0		0		1	100,0%	0		1
	Total depois	0		4	57,1%	3	42,9%	0		7

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Ainda nesse item, foi perguntado aos egressos em que estavam trabalhando após o término do curso.

A egressa do DASPAM, após o término do curso estava trabalhando na Assistência e na Pesquisa.

Já os egressos do PPGBIO-Interação, 44,4% deles estavam atuando na área da Pesquisa e o segundo maior percentual 33,3% na área de Educação e os demais em outras áreas.

E, os egressos do PPGVIDA, 31,6% estavam atuando na área de Educação, o segundo maior percentual 26,3% nas áreas de Assistência e Pesquisa e os demais em outras áreas.

Por fim, no PROFSAÚDE, apesar de estar escrito no formulário que deveria assinalar para aquele de maior rendimento, todos os egressos assinalaram todas as alternativas.

A tabela 21 detalha melhor todos os resultados aqui apresentados.

Tabela 21 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e a área do vínculo principal emprego ou atividade remunerada

ÁREAS	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO	% PPG BIO	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	TOTAL DE EGRESSOS
-------	---------	-----------	---------	-----------	----------	------------	------------	--------------	-------------------

Assistência	1	100,0%	2	22,2%	5	26,3%	7	16,7%	15
Gestão	0	0,0%	1	11,1%	3	15,8%	7	16,7%	11
Pesquisa	1	100,0%	4	44,4%	5	26,3%	7	16,7%	17
Ativismo social	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	7	16,7%	9
Educação	0	0,0%	3	33,3%	6	31,6%	7	16,7%	16
Outro	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	7	16,7%	10
Total Geral	1	100,0%	9	100,0%	19	100,0%	42	100,0%	71

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Os percentuais não somam 100% porque os egressos assinalaram mais de uma alternativa

Com relação ao regime de contratação, fez-se a comparação entre antes de iniciar o curso e no momento da pesquisa. E, os resultados mostram que:

Com relação a egressa do DASPAM, ela se manteve empregada com vínculo através do Regime Jurídico Único.

Já com relação aos egressos do PPGBIO-Interação, os 2 (dois) que eram bolsistas antes, assim continuaram. Os com contrato de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), 66,7% assim continuaram e 33,3% declararam não ter atividade remunerada no período da pesquisa. E, dos que não tinham atividade, apenas 37,5% assim continuaram. De modo geral, os resultados mostram que, dos 8 (oito) egressos que antes do curso não tinham atividade ou emprego remunerado, 50,0% no período da pesquisa, afirmaram continuar nesta mesma situação.

Quanto aos egressos do PPGVIDA, dentre aqueles que não tinham atividade ou emprego remunerado antes de iniciar o curso, 33,3% assim permaneceram. Entre os bolsistas, 50,0% deles declararam não ter nenhuma atividade, quando da realização da pesquisa, 25,0% continuam como bolsistas e 1 (um) afirmou estar em trabalho temporário. Já os celetistas, apenas 20,0% assim permaneceram, 20,0% estavam como bolsistas e 60,0% declararam não ter atividade no período da pesquisa. Dentre os que declararam estar fazendo serviço prestado, 50,0% assim continuaram e os outros 50,0% passaram para o Regime Jurídico Único (RJU). Por fim, os que estavam em RJU, assim continuaram quando do período da pesquisa. Deve ser observado que a quantidade de egressos que não tinham atividade ou emprego remunerado

antes de iniciar o curso, foi a mesma observada no período da pesquisam não necessariamente as mesmas pessoas, dentre esses 6 (seis) que não tinham atividade no período da pesquisa, alguns deles havia perdido o emprego ou atividade remunerada.

Por fim, no PROFSAÚDE, não houve nenhuma alteração entre o antes e o depois do curso.

A Tabela 22 detalha melhor esses resultados.

Tabela 22 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e o regime contratual da atividade exercida antes de iniciar o curso e no momento da pesquisa (depois do curso)

CURSOS	ANTES DO CURSO	DEPOIS DO CURSO													
		AUTÔNOMO	% AUTÔNOMO	BOLSISTA	% BOLSISTA	CLT	% CLT	CONTRATO TEMPORÁRIO PF	% CONTRATO TEMPORÁRIO PF	NÃO TINHA ATIVIDADE	% NÃO TINHA ATIVIDADE	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	% PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	RJU	% RJU
DAS PAM	RJU													1	100,0
PPG BIO-Interação	BOLSISTA			2	100,0										
	CLT					2	66,7			1	33,3				
	NÃO TINHA ATIVIDADE			2	25,0	3	37,5			3	37,5				
PPGVIDA	BOLSISTA			1	25,0			1	25,0	2	50,0				
	CLT			1	20,0	1	20,0			3	60,0				
	NÃO TINHA ATIVIDADE	1	16,7	2	33,3	2	33,3			1	16,7				
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO											2	50,0	2	50,0
	RJU													6	100,0
PROFSAÚDE	BOLSISTA			1	100,0										
	CLT					1	50,0			1	50,0				
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO											3	100,0		
	RJU													1	100,0

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.10. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA NA MUDANÇA DA PRINCIPAL ATIVIDADE DO EGRESSO

Aos egressos foi perguntado no caso de ter mudado de atividade profissional, se essa mudança de atividade se deveu a realização do curso.

A egressa do DASPAM afirmou que sim e esta deveu-se a formação recebida.

No PPGBIO-Interação 57,1% afirmaram que não haviam mudado de atividade e, os demais, afirmaram que mudaram de atividade profissional.

No PPGVIDA, 52,6% afirmaram que não haviam mudado de atividade, 31,6% afirmaram que mudaram e que essa mudança se deveu a formação recebida, e os demais estão mostrados na tabela 23.

No PROFSAÚDE, 83,3% afirmaram que não haviam mudado de atividade e, 16,7% afirmaram não ter mudado de atividade.

A tabela 23 ilustra os resultados do item de forma detalhada.

Tabela 23 – Distribuição dos egressos (2018-2021) quanto a ter mudado de atividade profissional devido a realização do curso

ALTERNATIVAS	DAS PAM	% DAS PAM	PPGBIO INTERAÇÃO	% PPGBIO INTERAÇÃO	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total Geral
Sim	1	100,0	3	42,9	6	31,6			10
Não					2	10,5	1	16,7	3
Não mudou de atividade profissional			4	57,1	10	52,6	5	83,3	19
Não sabe responder					1	5,3			1
Total Geral	1	100,0	7	100,0	19	100,0	6	100,0	33

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.11. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA – SE A ATIVIDADE PROFISSIONAL DESENVOLVIDA ESTAVA RELACIONADA COM A FORMAÇÃO RECEBIDA

Com relação ao percepção dos egressos sobre o efeito da formação recebida e a atividade profissional deles, no momento da pesquisa, foi observado o seguinte.

No DASPAM, a egressa afirmou que a atividade profissional que desenvolvia no período da pesquisa, estava muito relacionada com o curso concluído.

No PPGBIO-Interação, 53,8% dos egressos afirmaram que a atividade profissional que desenvolviam no período da pesquisa, estava muito relacionada com o curso que concluiu. E, 15,4% afirmaram estar razoavelmente relacionada.

Já com os egressos do PPGVIDA, 44,0% dos egressos afirmaram que a atividade profissional que desenvolviam no período da pesquisa, estava muito relacionada com o curso que concluiu. E, apenas 4,0% afirmaram que não havia relação com o curso que havia concluído.

Finalmente, o PROFSAÚDE, 85,7% afirmaram que a atividade profissional que desenvolviam no período da pesquisa, estava muito relacionada com o curso que concluiu. Apenas 1 (um) afirmou não ter relação com o curso concluído.

A tabela 24, apresenta esses resultados de maneira mais completa.

Tabela 24 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e o relacionamento entre se a principal atividade profissional atual, está relacionada ao curso que concluiu

ALTERNATIVAS	DAS PAM	% DAS PAM	PPGBIO – Intera ção	% PPGBIO – Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total
Muito relacionada	1	100,0	7	53,8	11	44,0	6	85,7	25
Razoavelmente relacionada	0	0,0	2	15,4	4	16,0	0	0,0	6

Pouco relacionada	0	0,0	0	0,0	3	12,0	0	0,0	3
Não tem relação	0	0,0	0	0,0	1	4,0	1	14,3	2
Não respondeu	0	0,0	4	30,8	6	24,0	0	0,0	10
Total de curso	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.12. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA – SE A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DA FORMAÇÃO RECEBIDA MELHOROU O SALÁRIO

Para a egressa do DASPAM, a formação recebida resultou em aumento salarial de até 25%.

No PPGBIO-Interação, 33,3% afirmaram que a formação resultou em aumento salarial e para 55,6% não houve ganho algum em decorrência da formação.

Já os egressos do PPGVIDA, 45,5% afirmaram que a formação recebida resultou em aumento salarial entre 25% a 75% e, os demais afirmaram não ter tido esse aumento.

Entre os egressos do PROFSAÚDE, 42,9% deles afirmaram que a formação recebida resultou em aumento salarial e, 57,1% afirmaram não ter tido aumento em decorrência do curso.

A tabela 25, ilustra esses resultados.

Tabela 25 – Distribuição dos egressos (2018 – 2022) segundo ganho salarial decorrente da realização do curso

ALTERNATIVAS	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO – INTE RAÇÃO	% PPG BIO INTE RAÇÃO	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	TOTAL
Sim, acima de 75%					2	9,1			2
Sim, de 26% a 50%					4	18,2			4
Sim, até 25%	1	100,0	3	33,3	3	13,6	3	42,9	10

Não	5	55,6	11	50,0	4	57,1	20
Não sei dizer	1	11,1	2	4,5			3
Total Geral	1	100,0	9	100,0	22	100,0	39

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.13. EFEITO DA FORMAÇÃO RECEBIDA: SE A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DA FORMAÇÃO RECEBIDA TEVE ALGUM IMPACTO NA VIDA PROFISSIONAL DO EGRESSO

Também foi perguntado aos egressos se o título obtido teve algum efeito na respectiva vida profissional e os resultados foram os seguintes.

Para a egressa do DASPAM, o curso qualificou para o desempenho de outras atividades diferentes daquelas que exercia.

Já para os egressos do PPGBIO-Interação, 36,8% deles afirmaram que o curso qualificou para o desempenho de outras atividades diferentes daquelas que exercia, 26,3% o curso qualificou para um melhor desempenho das atividades que já exercia. Ainda, 10,5% deles afirmou que o curso ajudou para o aumento de sua remuneração e mesmo percentual afirmaram que aumentou o prestígio e reconhecimento no trabalho. E, 15,8% não souberam avaliar.

Por sua vez, para os egressos do PPGVIDA, 23,7% deles afirmaram que o curso qualificou para o desempenho de outras atividades diferentes daquelas que exerciam, 21,1% afirmaram que o curso qualificou para um melhor desempenho das atividades que já exerciam. Para 18,4% com a conclusão do curso, o prestígio e o reconhecimentos no trabalho aumentaram e, igual percentual afirmaram que houve ganhos de remuneração.

No PROFSAÚDE, 35,7% afirmaram que o curso qualificou para um melhor desempenho das atividades que já exerciam. O mesmo percentual afirmou que com a conclusão do curso, o prestígio e o reconhecimentos no trabalho aumentaram. e, igual percentual afirmou que houve ganhos de remuneração. E, para 14,3% o curso qualificou para o desempenho de outras atividades diferentes daquelas que exercia e finalmente, para 7,1% deles o curso ajudou nos ganhos de remuneração.

A tabela 26 ilustra detalhadamente esses resultados.

Tabela 26 – Distribuição dos egressos (2018-2021) segundo o curso e se o título teve algum efeito na vida profissional

ALTERNATIVAS	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO - INTER AÇÃO	% PPG BIO - INTER AÇÃO	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	TOTA L
Qualificou para o desempenho de outras atividades diferentes daquelas que exercia	1	100,0	7	36,8	9	23,7	2	14,3	19
Qualificou para um melhor desempenho das atividades que já exercia	0	0,0	5	26,3	8	21,1	5	35,7	18
Aumentou o prestígio e o reconhecimento no trabalho	0	0,0	2	10,5	7	18,4	5	35,7	14
Ganhos de remuneração	0	0,0	2	10,5	7	18,4	1	7,1	10
Não souberam avaliar ainda	0	0,0	3	15,8	5	13,2	1	7,1	9
Não responderam	0	0,0	0	0,0	2	5,3	0	0,0	2

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

3.14. INGRESSO EM NOVO CURSO

Foi perguntado aos egressos se haviam ingressado em novo curso ao concluir o curso de pós-graduação *Stricto sensu* e as respostas, por curso, foram as seguintes.

A egressa do DASPAM, não respondeu a essa questão.

Já para os egressos do PPGBIO-INTERAÇÃO o percentual que não respondeu foi igual a 61,5%, 15,4% ingressaram no Doutorado e igual percentual ainda não ingressaram em nenhuma outra formação, pelo menos na época da pesquisa.

Os egressos do PPGVIDA, 48,0% ainda não haviam ingressado em nenhuma outra formação após a conclusão do curso, 8,0% ingressaram no Doutorado e, igual percentual fizeram curso de qualificação profissional ou aperfeiçoamento.

E, os egressos do PROFSAÚDE, 71,4% ainda não haviam ingressado em um novo curso, após a conclusão deste e, 28,6% ingressaram em uma especialização.

A tabela 27 detalha esses resultados.

Tabela 27 – Distribuição dos egressos (2018-2022) segundo o curso e ingresso em novo curso ao concluir o curso de pós-graduação *Stricto sensu*

ALTERNATIVAS	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-INTERAÇÃO	% PPGBIO-INTERAÇÃO	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total
Especialização	0	0,0	0	0,0	1	4,0	2	28,6	3
Qualificação profissional ou aperfeiçoamento	0	0,0	1	7,7	2	8,0	0	0,0	3
Doutorado	0	0,0	2	15,4	2	8,0	0	0,0	2
Ainda não ingressaram	0	0,0	2	15,4	12	48,0	5	71,4	19
Não responderam	1	100,0	8	61,5	8	32,0	0	0,0	19
Total Geral	1	100,0	13	100,0	25	100,0	7	100,0	46

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

Quanto a esse novo curso ter sido oferecido pela Instituição, verificou-se que, dentre os que haviam ingressado em novo curso, a maioria deles não foi **oferecido pelo ILMD/Fiocruz Amazônia**.

Tabela 28 – Local de realização do novo curso

ALTERNATIVAS	DAS PAM	% DAS PAM	PPG BIO-Interação	% PPG BIO-Interação	PPG VIDA	% PPG VIDA	PROF SAÚDE	% PROF SAÚDE	Total
Não			6	75,0%	8	72,7%	3	100,0%	17
Sim			2	25,0%	3	27,3%			5
Total	-	-	8	100,0 %	11	100,0 %	3	100,0%	22

Fonte: Pesquisa com Egressos, VDEIC/Fiocruz Amazônia, 2023.

4. CONSIDERAÇÕES

Os resultados mostram que, em todos os cursos, o efeito da formação recebida pelos egressos foi positivo, tanto na sua inserção no mercado de trabalho, como na melhoria de emprego, quanto ter capacitado melhor esses

egressos para desempenhar suas funções, bem como ter possibilitado melhoria em seus ganhos salariais.

Espera-se que este relatório possa proporcionar aos Coordenadores dos Programas/Cursos uma análise e reflexão da qualidade da formação dos nossos alunos de pós-graduação *Stricto sensu*.

Sugere-se aos coordenadores de Programa/Curso realizem uma análise mais detalhada dos dados e a utilização das contribuições para o planejamento das ações de melhoria dos Programas/Cursos com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso - PCC, quando for o caso, bem como no processo de autoavaliação.

Isto porque, é possível que a partir dos resultados é possível buscar mecanismos que permitam contribuir para o aprimoramento contínuo da qualidade dos Programas/Cursos ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, além de ajudar na elaboração de atividades e políticas específicas para os egressos.

A partir dos resultados é possível buscar mecanismos que permitam contribuir para o aprimoramento contínuo da qualidade dos Programas/Cursos ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, além de ajudar na elaboração de atividades e políticas específicas para os egressos que propiciem outras formas de inserção dos egressos em atividades ofertadas pelos Programas (p. ex. participação em seminários, palestras, atração para cursos de curta duração, entre outros).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Thiago Luiz de Oliveira et al. A CAPES e suas sete décadas: trajetória da pós-graduação stricto sensu no Brasil. RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 16, n. 36, 2020.

DESLANDES, Suely Ferreira et al. Relatório stricto sensu: mestrado acadêmico. 2020. Repositório ARCA. Consulta em março/2023

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior: regulação e emancipação. Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, Campinas, SP, Ano 8, v. 8, n. 2, p. 31-47, 2003.

FERREIRA, S. R.; MORRAYE, M. A. Perfil dos mestres de um programa de pós-graduação em Promoção de Saúde: características e percepções sobre o curso. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 10, n.22, p. 1085-1107, 2014.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Análise da atuação profissional de egressos da Pós-Graduação em Odontologia na área de Saúde Coletiva. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 18, n. 39, p. 1-14, 2022.

SANTOS, Luiz Felipe Pupim et al. As atividades profissionais dos egressos da Pós-Graduação em Odontologia na área de Saúde Coletiva. Revista da ABENO, v. 17, n. 3, p. 56-66, 2017.

VELLOSO, Jacques. A pós-graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 122, p. 517-517, 2004.

ANEXO I – Questionário para Pesquisa de Egressos (2018-2022)

EGRESSOS DA FIOCRUZ: QUEM SOMOS?

Olá, você está sendo convidado(a) a responder a um questionário sobre sua trajetória profissional. Queremos saber de que modo ter sido aluno(a) da Fiocruz afetou sua vida, seja na produção e divulgação do conhecimento, seja em sua trajetória profissional.

Os eventuais riscos de sua participação seriam a quebra da confidencialidade, mas estamos muito atentos para resguardar os dados que te identificariam, como seu nome, CPF e outras informações pessoais. Sua identidade será mantida em sigilo, e as informações aqui coletadas objetivam um mapeamento e avaliação institucional.

Conhecer melhor o perfil dos ex-alunos, suas expectativas e sua atuação profissional permite aprimorar a gestão de nossos cursos, o que constitui um benefício para toda a comunidade discente.

Consideramos que, ao prosseguir com o preenchimento deste questionário, você terá concordado com os termos deste levantamento.

Este é o instrumento que permitirá acompanhar sua trajetória após a conclusão do curso na Fiocruz. Se você é egresso(a) de 2013 a 2019 e fez mais de um curso neste período, por favor, responda a este questionário levando em consideração a formação mais recente. Assim, se você concluiu um curso de especialização em 2013 e depois finalizou um mestrado em 2017, responda pelo curso de mestrado.

O questionário contém seis blocos curtos. Em geral, você deverá escolher apenas a opção que melhor retrate sua situação. Em alguns casos, que serão bem-sinalizados, poderá assinalar mais de uma alternativa. O tempo médio de resposta a este instrumento é de 10 minutos.

Ao avançar nas telas do formulário suas respostas serão salvas automaticamente, permitindo continuar o preenchimento a qualquer momento. Na última tela do formulário, será disponibilizada o botão de envio. Após o envio, o questionário não poderá mais ser editado.

BLOCO 1 Identificação

1.Nome do registro civil ou nome social: _____

2.CPF: _____

Apenas números podem ser usados nesse campo.

3.Sou:

Escolha uma das seguintes respostas:

homem

mulher

outros

4.Data de Nascimento:

Resposta deve ser maior ou igual a 01.01.1950

Favor informar uma data:

Clique no botão com calendário ou digite a data no formato dia, mês e ano (dd/mm/aaaa).

5.Cor de pele autodeclarada (segundo as opções do IBGE):

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

☐ amarela

☐ branca

☐ indígena

☐ parda

☐ preta

6.Possui alguma deficiência?

Por favor, escolha a(s) opção(ões) que se aplica(m):

não

sim, auditiva

sim, visual

sim, motora

sim, intelectual

Você pode selecionar mais de uma opção.

7. País em que você morava antes de ingressar no curso: _____

8. Estado em que você morava antes de ingressar no curso: _____

Só responder essa pergunta se a resposta foi 'Brasil' na questão anterior

9. Curso de graduação:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

Administração

Administração Ambiental

Administração Hospitalar

Agronomia

Agropecuária

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Antropologia

Arqueologia

Arquitetura e Urbanismo

Arquivologia

Artes Cênicas

Artes Plásticas

Artes Visuais

Arteterapia

Biblioteconomia

Biodiversidade

Biologia

Biomedicina

Bioquímica

Biotecnologia

Ciências

Ciência Ambiental

Ciência da Computação

Ciência da Educação

Ciência da Informação

Ciência e Tecnologia

Ciências Atuariais e Estatística

Ciências Biológicas

Ciências Contábeis

Ciências da Atividade Física

Ciências da Computação

Ciências da Natureza

Ciências da Terra

Ciências Humanas

Ciências Naturais

Ciências Sociais

Cinema

Computação

Comunicação

Comunicação Social

Construção Civil

Desenvolvimento de Sistemas

Direito

Ecologia

Economia

Educação Ambiental

Educação Física

Enfermagem

Engenharia
Engenharia Ambiental
Engenharia de Computação
Engenharia de Bioprocessos
Engenharia de Energias e Meio Ambiente
Engenharia Industrial
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Estatística
Estudos Sociais
Farmácia
Filosofia
Física
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Geofísica
Geografia
Geologia
Gestão Ambiental
Gestão Hospitalar
História
Informática
Jornalismo
Letras
Logística
Marketing
Matemática
Medicina
Medicina Veterinária
Microbiologia
Museologia
Música
Musicoterapia
Neurociência
Nutrição
Odontologia
Pedagogia
Petróleo e Gás
Produção Audiovisual
Produção Cultural
Produção Multimídia
Propaganda e Marketing
Psicologia
Publicidade e Propaganda
Química
Redes de Computadores
Saúde Coletiva
Serviço Social
Sistemas de Informação
Sociologia
Tecnologia Ambiental
Tecnologia da Informação e da Comunicação
Tecnologia em Biotecnologia
Tecnologia em Informática
Tecnologia em Processamento de Dados
Tecnologia em Sistemas de Computação
Zootecnia

Outro: _____
10. Instituição em que você se formou na
graduação: _____
11. País da instituição em que você se formou na
graduação: _____
Só responder essa pergunta se a resposta foi 'Outros' na questão Instituição em que você se
formou na graduação: _____
13. Ano de conclusão da graduação: _____

BLOCO 2

Lembre-se de que neste bloco você deverá considerar o curso mais recentemente concluído na
Fiocruz. Assim, se você finalizou mais de um curso na Fiocruz (especialização, residência,
mestrado ou doutorado) nos anos de 2018 a 2022, responda pelo que foi concluído por último.

14. Unidade: _____
Curso: _____
15. Sua idade quando ingressou no curso:
Favor escolher apenas uma das opções a seguir:
20 a 30 anos
31 a 40 anos
41 a 50 anos
51 a 60 anos
mais de 60 anos.
16. Ano de ingresso: _____
17. Ano de conclusão do curso: _____
18. Mês de conclusão do curso: _____
19. Você ingressou no curso por meio de ação afirmativa (cota)?
Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

Não
Sim, cota racial
Sim, cota deficiência
20. Possui outra formação de pós-graduação?
Por favor, escolha as opções que se aplicam:
não
cursos de qualificação profissional ou aperfeiçoamento
especialização
residência
mestrado profissional
mestrado acadêmico
doutorado

21. Alguma dessas formações foi feita na Fiocruz?
Se a resposta anterior foi positiva, favor escolher apenas uma das opções a
seguir:
Sim
Não

Bloco 3

Aqui, você precisará fazer um esforço de memória, resgatando sua situação profissional antes
de começar o curso na Fiocruz. Lembre-se: responda somente pelo **último curso concluído**

22. Você realizava alguma atividade profissional
ANTES de ingressar no curso?
Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

Sim
Não
23. Quantos empregos/trabalhos remunerados você
tinha nessa época?

Só responder essa pergunta se a resposta foi 'Sim' na questão "Você realizava alguma atividade
profissional ANTES de ingressar no curso?" Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

1

2 a 3

mais de 3

24. Em que área?

Só responder essa pergunta se resposta foi 'Sim' na questão "Você realizava alguma atividade profissional ANTES de ingressar no curso?" "Por favor, escolha as opções que se aplicam:

Pesquisa

Educação

Assistência

Comunicação

Gestão

Produção de insumos (vacinas, medicamentos, kit para diagnóstico, outros)

Produção de bens e serviços (material de referência, ensaio de proficiência, outros)

Ativismo social

Outra:

Você pode assinalar mais de uma opção, mas considere apenas o vínculo principal.

25. Onde exercia esta atividade antes de ingressar no curso?

Só responder essa pergunta se a resposta foi 'Sim' na questão "Você realizava alguma atividade profissional ANTES de ingressar no curso?"

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

governo municipal

governo estadual

governo federal

universidade pública (municipal, estadual, federal)

universidade privada

instituto público de pesquisa

instituto privado de pesquisa

empresa privada

empresa pública

empresa mista

terceiro setor/ sociedade civil/ ONG /OS

Outros

Assinale apenas uma opção de acordo com o vínculo que você considere principal.

26. Ao entrar no curso, quanto tempo de serviço

você já tinha nessa atividade?

Só responder essa pergunta se a resposta foi 'Sim' na questão "Você realizava alguma atividade profissional ANTES de ingressar no curso?"

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

menos de 1 ano

entre 1 e 3 anos

entre 4 e 5 anos

mais de 5 anos

Considere apenas a atividade principal.

27. Qual era o regime de contratação?

Só responder essa pergunta se a resposta foi 'Sim' na questão "Você realizava alguma atividade profissional ANTES de ingressar no curso?"

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

regime jurídico único

CLT

contrato temporário como pessoa física

contrato temporário como pessoa jurídica

cooperativa

cargo comissionado

autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI])

empresa própria

bolsista

Outro:

Assinale apenas uma opção. Considere a atividade principal.

Bloco 4

Agora, você vai responder sobre sua situação de trabalho e suas expectativas, assim que terminou o curso. Se você concluiu mais de um curso na Fiocruz (especialização, residência, mestrado ou doutorado) nos anos de 2018 a 2022, responda pelo que foi finalizado por último.

28. Ao concluir o curso, qual expectativa você tinha em relação a sua mobilidade?

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

retornar ao município onde morava antes de ingressar no curso

permanecer no município onde realizou o curso

mudar para outro município no mesmo estado onde fez o curso

mudar para outro estado

mudar de país

29. Qual era sua expectativa quando concluiu o curso?

Por favor, escolha as opções que se aplicam. Você pode assinalar mais de uma opção.

continuar a estudar

continuar a estudar, após organizar melhor a vida profissional

ingressar no setor público

atuar no setor público de forma mais qualificada

ingressar no setor privado

atuar no setor privado de forma mais competitiva

atuar no setor privado de forma mais qualificada

atuar em grupo de pesquisa

atuar como docente na graduação e/ou programa de pós-graduação

obter melhores rendimentos

ser promovido

não tinha expectativas

Outra:

30. Marque a opção que melhor descreva sua inserção profissional no momento em que você terminou o curso:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir. Considere a atividade principal.

Trabalhava na mesma atividade profissional e na mesma instituição em que atuava antes de fazer o curso

Trabalhava na mesma atividade profissional em que atuava antes de fazer o curso, mas fui para outra instituição

Trabalhava em outra atividade profissional, diferente daquela em que atuava antes de fazer o curso, mas continuei na mesma instituição

Trabalhava em outra atividade profissional, diferente daquela em que atuava antes de fazer o curso e passei a trabalhar em outra instituição não estava trabalhando quando terminei o curso

Bloco 5

Agora, você vai responder considerando sua condição atual e efeitos da formação na Fiocruz em sua carreira.

Os egressos de 2022 não respondem a esse bloco.

31. Atualmente você:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

retornou ao município onde morava antes de ingressar no curso

permaneceu no município onde realizou o curso

mudou para outro município, no mesmo estado onde fez o curso

mudou para outro estado

mudou de país

32. Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

nenhum

1

2 a 3

mais de 3

33. Em que área?

Só responder essa pergunta se você assinalou opção diferente de 'nenhum' na questão "Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?"

Você pode assinalar mais de uma opção, mas considere apenas o vínculo principal.

pesquisa

educação

assistência

comunicação

gestão

produção de insumos (vacinas, medicamentos, kit para diagnóstico, outros)

produção de bens e serviços

ativismo social

Outros:

34. Onde exerce essa atividade?

Só responder essa pergunta se você assinalou opção diferente de 'nenhum' na questão "Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?" Favor escolher apenas uma das opções a seguir.

Considere o vínculo principal.

governo municipal

governo estadual

governo federal

universidade pública

universidade privada

instituto público de pesquisa

instituto privado de pesquisa

empresa privada

empresa pública

empresa mista

terceiro setor/ sociedade civil/ ONG /OS

autônomo

35. Qual era o regime de contratação?

Só responder essa pergunta se você assinalou opção diferente de 'nenhum' na questão "Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?"

Favor escolher apenas uma das opções a seguir. Considere o vínculo principal.

regime jurídico único

CLT

contrato temporário como pessoa física

contrato temporário como pessoa jurídica

cooperativa

cargo comissionado

autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI])

empresa própria

bolsista

Outro:

36. Caso tenha mudado de atividade profissional, você atribuiria esta nova atividade à realização do curso?

Só responder essa pergunta se você assinalou opção diferente de 'nenhum' na questão "Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?" Favor escolher apenas uma das opções a seguir.

Considere o vínculo principal.

sim

não

não sei

não mudei de atividade profissional

37. Quanto sua principal atividade profissional atual está relacionada ao curso que concluiu?



ILMD INSTITUTO LEONIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



FIOCRUZ



Só responder essa pergunta se você assinalou opção diferente de 'nenhum' na questão "Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?"

Favor escolher apenas uma das opções a seguir.

muito relacionada

razoavelmente relacionada

pouco relacionada

não tem relação

38. A conclusão do curso/obtenção de diploma/certificado ocasionou algum aumento salarial?

Só responder essa pergunta se você assinalou opção diferente de 'nenhum' na questão "Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?"

Favor escolher apenas uma das opções a seguir.

não

sim, até 25%

sim, de 26 a 50%

sim, de 51 a 75%

sim, acima de 75%

não sei dizer

39. Após o curso concluído, você ingressou em uma nova formação?

Só responder essa pergunta se você assinalou opção diferente de 'nenhum' na questão "Quantos empregos/trabalhos remunerados você tem?"

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

não

sim, qualificação profissional ou aperfeiçoamento

sim, especialização

sim, residência

sim, mestrado profissional

sim, mestrado acadêmico

sim, doutorado acadêmico

sim, doutorado profissional

sim, pós-doutorado

40. Em caso afirmativo, alguma dessas formações foi feita na Fiocruz?

Sim

Não

41. O que gerou seu/sua TCC/TCR/dissertação/tese?

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

não gerou nenhum desdobramento ainda

artigo

livro

capítulo de livro

patente

projeto de lei

material técnico (por exemplo: protocolo/diretrizes clínicas/diretrizes técnicas)

material educativo ou cultural

assessoria

apresentação do estudo em evento científico (por exemplo: congressos, seminários)

apresentação do estudo para os gestores e/ou trabalhadores

Outro:

Bloco 6

Neste bloco, você avaliará sua trajetória formativa.

42. O título obtido após a conclusão do curso teve algum efeito na sua vida profissional?

Por favor, escolha as opções que se aplicam. Você pode selecionar mais de uma opção.

não

não sei avaliar ainda

sim, o curso me qualificou para um melhor desempenho das atividades que já exercia

sim, o curso me qualificou para o desempenho de outras atividades diferentes daquelas que exercia

sim, tive ganhos de remuneração

sim, aumentou o prestígio e o reconhecimento de meu trabalho diante de colegas e chefia